

Dom Luiz Antonio de Souza Botelho Moura⁵⁴
rao, Governador, e Capitao General da Capitania de
Sao Paulo. Amigo Eu o Rey vos invio muito sau-
dar como aquelle que amo. Foy Deus Nosso Senhor
servido abençoar estes Reinos, dando-lhes huma In-
fanta, que Nasceo no dia de hoje com bom Successo da
Princesa do Braxil, Minha sobre todas muito ama-
da, e Prezada Filha: E me pareceo participar-vos a faus-
ta noticia deste plauzivel Nascimento; porque sera de
muita alegria para os Meus Vassallos; e para que o feste-
jeis com todas aquellas demonstracoes de aplauzo, e de con-
tentamento, que saõ do costume em occasioes semellan-
tes: Tendo por muito certo, que assim o executareis, como
de vos espero. Escripta no Palacio de Nossa Senhora
da Ajuda a quinze de Dezembro de mil, settecentos, ses-
senta e oito.

Rey::

Para Dom Luiz Antonio
de Souza Botelho Mouraõ
2.ª via

[fl. 1] 1
 2 Dom Luís Antônio de Souza Botelho Mou-
 3 rão, governador e capitão-general da capitania de
 4 São Paulo. Amigo, eu El Rey vos envio muito sau-
 5 dar como aquele que amo. Foi Deus Nosso Senhor
 6 servido abençoar estes Reinos dando-lhes uma in-
 7 fanta², que nasceu no dia de hoje, com bom sucesso da
 8 princesa do Brasil, minha sobre todas muito ama-
 9 da e prezada filha. E, me pareceu participar-vos a faus-
 10 ta notícia deste plausível nascimento, porque será de
 11 muita alegria para os meus vassallos, e para que o feste-
 12 jeis com todas aquelas demonstrações de aplauso, e de con-
 13 tentamento, que são do costume em ocasiões semelhan-
 14 tes, tendo por muito certo que assim o executareis, como
 15 de vós espero. Escrita no Palácio de Nossa Senhora
 16 da Ajuda, a quinze de dezembro de mil setecentos e ses-
 17 senta e oito.
 18 Rei [*guarda do nome*]³
 19 Para Dom Luís Antônio
 20 de Souza Botelho Mourão.
 21 2ª via.

¹ ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Exposição *Em nome d'El Rey: 250 anos do governo Morgado de Mateus em São Paulo (1765-2016)*. Abril a julho de 2015. **Documento 20 – CARTA RÉGIA** ao Governador e Capitão-General de São Paulo, dando a notícia do nascimento da infanta Maria Ana Vitória de Bragança, filha de Dona Maria I, princesa do Brasil, para que “se festeje com todas aquelas demonstrações de aplauso e de contentamento que são do costume em ocasiões semelhantes”. No detalhe, a forma como as cartas eram dobradas e enviadas, com a subscrição do destinatário e a via remetida. 1768. **BR SPAPESP SEGOV [1.4.138]**. Transcrição com grafia modernizada, elaborada conforme o *Acordo ortográfico da língua portuguesa*.

² Trata-se de Maria Ana Vitória Josefa de Bragança, filha mais velha de D. Maria I de Portugal e de seu consorte, D. Pedro III.

³ A *guarda do nome* “são as riscas ou cetra que se fazem no nome, para que a firma se não furte facilmente”, e, no caso dos reis de Portugal, dependendo do tipo documental, a rubrica “Rei” (ou Príncipe, Rainha, etc.) vinha acompanhada de 5 pontos em forma de cruz (a *guarda*), e significava que a assinatura era de próprio punho do soberano. Ver BLUTEAU, Rafael. *Diccionario da língua portugueza composto pelo padre D. Rafael Bluteau*, reformado, e acrescentado por Antonio de Moraes Silva natural do Rio de Janeiro. Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1789. Vol. 1, p. 673.